

# FITA REAGENTE PARA DETECTAR RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS EM HORTALIÇAS

Gabriel Eduardo da Silva

Maria Fernanda Baumann

Matheus Thim

Orientadora: Adriana Cristina Marquioro Baumann

## Problema

A agricultura orgânica é o sistema de manejo sustentável de produção com enfoque sistêmico que privilegia a preservação ambiental. É um processo produtivo comprometido com a organicidade e sanidade da produção de alimentos vivos para garantir a saúde dos seres humanos, sem o uso de agrotóxicos. O comércio de produtos orgânicos no Brasil, bem como no mundo, depende dos sistemas de controle de qualidade e da confiança entre produtores e consumidores. Infelizmente nem todos os produtos vendidos como orgânicos são totalmente isentos do uso de agrotóxicos.

## OBJETIVOS

1. Identificar os tipos de agrotóxicos utilizados em plantações de produtos hortícolas.
2. Conhecer a qualidade dos produtos orgânicos.
3. Produção de uma fita reagente para que o consumidor possa testar a hortaliça antes de comprá-la ou de comê-la.
4. Criar um método analítico caracterizado pela sua rapidez, facilidade, baixo custo, efetividade e segurança.

## METODOLOGIA

Etapa 1:

Estudo e identificação dos agrotóxicos mais utilizados no cultivo de hortaliças.

Análise dos possíveis reagentes para detectar resíduos de Agrotóxicos.

Etapa 2

Realização de testes:

Teste 1: verificação da reação da acetonitrila pura em hortaliças orgânicas e não orgânicas.

Teste 2: reação da acetonitrila com indicador de feijão preto

Teste 3: Reação da Acetonitrila com Azul de Bomotimol como reagente

Etapa 3

Criação e produção da Fita Reagente.

## RESULTADOS

### Referências Bibliográficas

<http://meioambiente.culturamix.com>

<http://sanagua.com.br/noticias/tipos-de-agrotoxicos-mais-utilizados-e-perigosos-183.html>

FRIGHETTO, R. T. S. Impacto ambiental decorrente do uso de pesticidas agrícolas. In: MELO, I. S. de; AZEVEDO, J. L. de, (Eds.) Microbiologia Ambiental. Jaguariúna: Embrapa-CNPMA, p. 415-438, 1997.

FERREIRA, H. S. - Pesticidas no Brasil: Impactos ambiental e possíveis consequências de sua interação com desnutrição humana. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, 80:21, 51-60, 1993.

